

COORDENAÇÃO DE TUTORIA: UM OLHAR SOBRE TUTORIAS EM CURSOS EAD AFROCENTRADOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Patrícia da Silva Pereira

Mestra em Educação – FACED/UFRGS.
Graduanda em Direito/DIR/UFRGS.
Assessora Administrativo-Pedagógica em Educação/PIM PIA/SMED/PMPA.
patizao2006@hotmail.com

Coordenar um grupo de Tutores é um grande desafio, principalmente quando grandes extensões geográficas e um grande quantitativo de alunos-cursistas estão envolvidos. Mediar os objetivos do Curso, as ações da Coordenação e Supervisão, Professores, Tutores EAD e Presenciais, é lançar-se numa experiência dinâmica e envolvente, que demandou encontrar um espaço de atuação diferenciado e de suma importância.

Na primeira edição do UNIAFRO/UFRGS, em 2013, fui selecionada, a partir de Edital específico, para ser Tutora EAD da uma das turmas de Porto Alegre/RS. Nesta edição, fui desenvolvendo uma sistemática de acompanhamento dos alunos-cursistas diários, com anotações constantes em planilhas eletrônicas, observações cotidianas, sugestões de materiais pedagógicos, de Literatura Infantil e Infanto-Juvenil, além de outros materiais de apoio, que repassava aos demais colegas Tutores EAD, para replicarem às suas turmas também, que pudessem complementar as sugestões de atividades de cada Módulo elaborado pelas Professoras do Curso. Por ser Professora de Educação Básica (Infantil e Fundamental Pública) há mais de duas décadas em comunidades em vulnerabilidade social, pude contribuir com minhas experiências pedagógicas aos alunos-cursistas.

A partir destas experiências e dinâmicas organizadas, e que deram bons resultados nos acompanhamentos e aproveitamentos dos alunos-cursistas, além das boas relações estabelecidas com a equipe do Curso, fui convidada a assumir, na segunda edição, a Coordenação de Tutoria. Esta função não existia no curso, que em si era novo, então estávamos construindo nossa identidade organizacional e pedagógica. A função do Coordenador de Tutoria é organizar, planejar e acompanhar as ações dos Tutores EAD e Presenciais.

Na parte da Gestão do curso, pude acompanhar as problemáticas da Coordenação Geral do curso em relação aos contatos com as cidades Polo, desde a oferta do curso, a organização de pessoal e locais das aulas, a compreensão das Redes de Ensino da importância do curso que ensina relações históricas e sociais transversalizadas pelo recorte étnicorracial.

Acredito que cursos como o UNIAFRO/UFRGS, tanto nas duas edições de Aperfeiçoamento, como nas futuras pretendidas de Especialização, voltados a Professores da Educação Básica, que demonstraram excelentes resultados, não apenas no quesito de baixíssimo índice de evasão do curso, mas na qualidade dos trabalhos finais apresentados, e as ações de mudanças de visões de mundo relatados por nossos alunos-cursistas. Foram relatos muito marcantes de Professores que pouco ou nada sabiam em relação à Educação Antirracista e Ações Afirmativas, e hoje encontramos em Redes Sociais, cursos e seminários expondo suas práticas inovadoras, e nos relatam pessoalmente o divisor de águas que este curso foi em sua prática educativa. Creio que tudo isto é reflexo de uma equipe muito comprometida com as ações e com a “causa” desta educação afrocentrada, e de um acompanhamento efetivo e qualificado, literalmente “na ponta da língua” de cada ação, em qualquer Polo, de qualquer Tutor ou Professor, realizado por esta Coordenação de Tutoria.